

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Nantel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

As palavras de Salazar

A Nação Portuguesa, plenamente cónscia das suas responsabilidades, segue o rumo augusto das suas mais belas e fecundas tradições. No meio da terrível desorientação, que paira sobre as nações, Portugal sente-se feliz com as suas realidades, porque tem a consciência de estar no caminho do seu engrandecimento nacional. E' esta uma verdade que enche de intensa alegria, de espontâneo entusiasmo, os corações de todos quantos se consideram filhos desta bonita e querida Família Lusitana.

Podemos rigosijar-nos, porque sabemos o que queremos e para onde vamos. As palavras de Salazar são de tal forma claras, cheias de tanta fé nos destinos da Pátria, que não podemos deixar de as ouvir sem o máximo respeito, tentando sempre tirar das mesmas os melhores frutos, quer para cada um de nós, quer para a campanha gigantesca que temos entre mãos.

No passado dia 23 de Maio, o Senhor Presidente do Conselho pronunciou um notabilíssimo discurso. As suas considerações calaram bem fundo nas nossas almas, mas não ficaram só entre nós. Pode afirmar-se que o mundo inteiro ouviu a incomparável lição de política internacional que Salazar expôs com a certeza e a clarividência que lhe são peculiares. Referindo-se às nossas mais íntimas relações de carácter internacional, disse o ilustre estadista: Dada a tendência e necessidade de formação de grandes blocos, uns de interesses económicos, outros de afinidades espirituais, nada mais claramente se impõe que o planeamento duma larga política ibero-americana que aliás está delineada triangularmente na comunidade luso-brasileira, no bloco peninsular, nas íntimas relações da Espanha com as repúblicas sul-americanas.

Por estas palavras vimos com Portugal está seguindo os melhores e mais seguros caminhos da sua política. Salazar, ao examinar as grandes determinações da nossa política externa, indica a nossa posição franca e leal em face de cada um desses problemas mostrando ao mesmo tempo o caminho que devemos seguir, quer para bem da nossa Pátria, quer para o futuro da Civilização Cristã.

Em virtude de tudo isto, temos a certeza do que somos e do que valem. O nosso orgulho nacional não admite interferências, seja de quem for: «Habitados como Nação, desde séculos, a mandar em nossa casa, não julgamos possível serem bem sucedidas intererências estranhas que apoiam antinacionais do interior. Aguentar! Aguentar! E nada mais é preciso para que amaine a tempestade e se nos faça justiça». Portugal ouviu as palavras de Salazar, que servirão de motivo de meditação a todos quantos se prezam da sua qualidade de verdadeiros portugueses. Por isso, na hora presente, é preciso que todos nos unamos, ainda mais, em volta de Salazar, na plena certeza de que estamos trabalhando pelo bem desta terra sagrada que nos viu nascer. Se assim o fizermos, podemos ter a consciência tranqui-

Continuação na quarta página

EXAMES

Os exames liceais do 1.º ciclo iniciam-se no próximo dia 22, começando a 26 os do 2.º e 3.º ciclos.

Os exames de Admissão aos Liceus realizam-se nos dias 20 e 21 de Julho, devendo ser requeridos de 15 a 25 do mês corrente.

Nas Escolas Primárias iniciar-se-ão a 29 de Junho os exames da 3.ª classe e os do 2.º grau em 6 do próximo mês, terminando hoje o prazo para a apresentação das respectivas Propostas nas Delegações Escolares.

Dia de Santo António

Por motivo desta festividade houve missa vespertina na Capelinha do Cabeço do Peão na tarde do passado dia 13 em cerimónia largamente concorrida.

Celebrou o Rev. Pároco José da Costa Saraiva.

Após o acto litúrgico, muitos fiéis aproveitaram o aprazível local para saborearem uma merenda.

Inspecções Militares

Têm lugar no próximo dia 23 as inspecções militares dos mancebos recenseados na freguesia de Figueiró dos Vinhos. No dia seguinte, 24, serão inspeccionados os naturais das freguesias de Aguda, Arega, Campelo e Figueiró dos Vinhos.

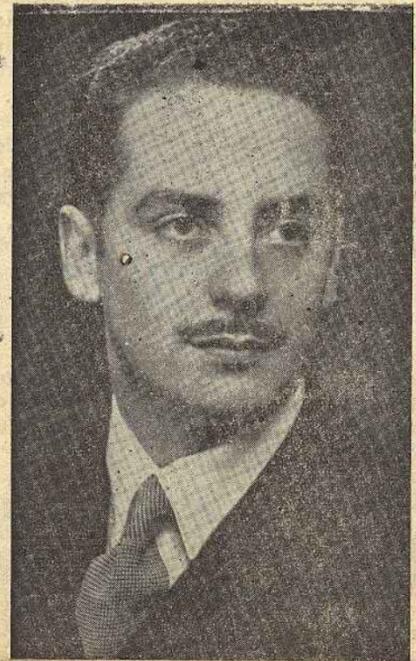
Os interessados devem requisitar a guia-caderneta respectiva na Secretaria da Câmara Municipal.

Jantar aos Presos

A exemplo de anos anteriores em dia de Santo António, o sr. Angelo David e Silva, proprietário da Fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres, mandou confeccionar um lauto jantar que ofereceu aos reclusos da Cadeia Comarcã, acto a que assistiu.

A reacção dos detidos era bem a expressão do seu contentamento espiritual perante um gesto que a Moral não deixa de exaltar.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



Dr. Jorge Godinho Ferreira

No dia 8 de Junho corrente, perante um júri constituído por Oftalmologistas de Lisboa, Porto e Coimbra, concluiu com o melhor resultado na sede da Ordem dos Médicos, em Lisboa, as provas do concurso da especialidade de Oftalmologia, o nosso conterrâneo sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira.

Continua assim, este nosso Ilustre Amigo, a ascender na sua brilhante carreira Hospitalar, concluindo presentemente o Internato Complementar de Oftalmologia nos Hospitais Cívicos de Lisboa, no Serviço 7 do Hospital dos Capuchos.

Desde a sua formatura em 1951 trabalhava na «Policlínica da Avenida» da Rua de Santa Marta, 44-2.º, com o nosso saudoso conterrâneo e ilustre Oftalmologista, Dr. Fernando Lacerda, a quem substituiu nas suas frequentes ausências de Lisboa e onde actualmente continua a exercer a sua actividade.

Muito sinceramente felicitamos o sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira e desejamos-lhe que continue a obter os melhores êxitos em toda a sua actividade profissional e a que lhe dão direito as suas conhecidas qualidades de trabalho, de inteligência e de saber.

Jacinto Morais Antunes Dr. Amândio dos Santos Cruz

Tomámos nota da importância enviada por este nosso prezado assinante, residente em Santa Cruz das Flores, Açores, para pagamento da sua assinatura.

Bem-haja.

António Luís

Veio a esta Redacção onde pagou a sua assinatura o sr. António Luís, residente em Lourenço Marques e há dias na metrópole.

Com os nossos agradecimentos, vão os desejos de óptima estadia.

O Meritíssimo Juiz de Direito, e nosso prezado assinante, sr. dr. Amândio dos Santos Cruz, acaba de ser nomeado Corregedor do Círculo Judicial de Beja.

Ao ilustre magistrado endereça «A Regeneração» as suas mais calorosas felicitações e deseja as maiores felicidades no desempenho do seu elevado cargo.

REGIONAL

Graça

Casamentos

Em 13 de Maio celebrou-se o casamento de David Coelho Graça, filho de José Nunes Graça (Zé Vinagre) e de Amélia Maria Coelho, com Maria Amélia Conceição Nunes, filha de Albano Joaquim Nunes e de Maria Coelho da Conceição, de Atalaia Cimeira. Foram padrinhos David Luis Coelho e José da Conceição Nunes.

— Também no dia 7 de Junho se realizou o casamento de Joaquim Rosa Jesus Mendes, comerciante, filho de Manuel Mendes e de Maria de Jesus, com Maria Helena Coelho, filha de David Luis Coelho e de Florinda Nunes Coelho, de Atalaia Cimeira. Foram padrinhos Joaquim Mendes, Comerciante e João Nunes de Jesus, empregado comercial, desta freguesia.

Aos noivos os nossos sinceros parabéns.

Baptizados

No dia 12 de Maio foi baptizada na Igreja Paroquial a menina Rosinda Maria Graça, filha de Arminda da Silva Graça, da Adeg. Foi padrinho Artur da Silva Graça e madrinha a menina Donzília Silva Graça.

Falecimentos

— Na Atalaia Cimeira, faleceu no dia 16 de Maio, numa casa do sr. Manuel Mendes, o mendigo João Simões, o (Calvario), natural das Cortes d'Alvares.

— No lugar de Adeg, faleceu em 16 de Maio a sr.ª Maria da Piedade da Silva, de 58 anos, casada com António Francisco Graça, castrador.

— No lugar de Atalaia Cimeira, faleceu, em 5 de Junho, o sr. José de Matos Elísio, de 46 anos, casado com Maria Nunes.

A' família, dos falecidos os nossos sentimentos.

Homenagem

Na Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, realizou-se no dia 10 de Junho, um almoço de homenagem aos Ex.mos sr.s Presidente da Câmara Municipal deste concelho, Padre José Ferreira e Angelo Pereira. Felicitamos o sr. José Coutinho, Presidente da referida Casa, pela feliz ideia.

Festa de Santo António

No dia 14 de Junho realizou-se nesta séde de freguesia a tradicional Festa de S.to António, em Missa Cantada, Sermão e procissão.

Foram mordomos os sr.s Manuel Mendes da Conceição, de Ardo, e Guilherme dos Anjos, artista dos Covais.

Visitas

— A visita ao Pároco da Graça, foram nesta séde e na Casa Paroquial o Ex.mo sr. Francisco

Simões Abreu e Esposa, D. Belmira da Conceição Soares Abreu e três filhinhos, dignos comerciantes em Angola, a onde regressarão em 10 de Agosto.

C.

Vila Facaia

Falecimento

No lugar de Nodeirinho—Graça, faleceu em 30 de Abril a sr.ª Josefa de Jesus Carvalho, de 89 anos de idade, casada com o sr. José Tavares de Carvalho, proprietários e residentes naquele lugar onde a extinta gosava de gerais simpatias mercê dos seus naturais dotes de excelentes virtudes e de bondade que a tornaram muito estimada por todos não só daquele lugar mas das outras povoações onde era conhecida.

A bondosa falecida, que era tia do colaborador deste jornal desta freguesia, era também extremosa mãe dos sr.s Manuel e Domingos Tavares de Carvalho, e das sr.s Florinda Isaura e Jovelina de Jesus Carvalho. Sogra dos sr.s Joaquim Gonçalves Barreto, Eduardo Tavares de Carvalho, Eduardo Rodrigues e das sr.as Maria Rosa Gonçalves Barreto e Maria Rosa Bacta, todos proprietários e residentes naquele lugar e avó de dezassete netos cinco dos quais ausentes em A'frica de quem também deixa seis bisnetos.

O seu funeral em que tomaram parte muitas dezenas de pessoas cujo número ia aumentando á medida que se aproximava do cemitério daquela freguesia, constituiu sentida manifestação de pesar, comprovando assim quanto a extinta era por todos estimada.

A' numerosa família enlutada, e em especial a seu extremo marido, sr. José Tavares de Carvalho, apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

Novo Presidente da Câmara deste Concelho

Foi com grande satisfação que o povo desta freguesia, teve conhecimento de que na vaga há cerca de um ano aberto pelo falecimento do sr. dr. Montarrio Farinha, tinha sido investido no alto cargo de presidente da Câmara do nosso Concelho, o ilustre padre sr. José Ferreira.

Pois, embora este digno senhor não seja daqui natural, não deixa por isso de ser por todos referido visto reunir as virtudes e competências necessárias para o desempenho deste cargo, qualidades postas á prova durante o tempo em que, não só com muito zelo serviu como vice-presidente como também pela maneira caridosa e Cristã com que há trinta e três anos vem pastoreando aquela vasta freguesia; tendo assim conquistado gerais simpatias não só naquela freguesia como em todo o concelho e arredores onde a sua exemplar acção geralmente é conhecida.

O povo desta freguesia, confiante, de que da sua generosa acção abterá a solução dos seus problemas, daqui lhe envio as suas felicitações, angurando-lhe futuro próspero.

Para assim consolidarmos melhor as nossas boas esperanças nas suas já reconhecidas competências, foi também escolhido para seu cooperador outra generosa figura que é o sr. Angelo Pereira, cujos méritos são desde há muito aqui conhecidos através da acção social e beneficente exercida em favor da classe humilde que tanto lhe deve com a qual continuamos a contar através do alto cargo que agora vai exercer.

C.

Arega

Falecimento

No dia 13 do P. P. faleceu no lugar da Portela o sr. António Maria Feliciano com a idade de 71 anos. Era pai dos senhores Eugénio Henriques Feliciano e do sr. José Henriques Feliciano, já falecido.

O extinto, pelas suas boas qualidades e pelos inúmeros serviços prestados durante muitos anos, teve um funeral muito concorrido, onde algumas centenas de pessoas de toda a parte se juntaram em testemunho da sua gratidão. A' família enlutada «A Regeneração» apresenta os seus sentidíssimos pêsames.

— No dia 30 do p. p. faleceu após grande sofrimento o sr. Adelino Coelho de 49 anos de idade.

O seu funeral no dia seguinte, domingo, testemunhou bem quanto era estimado por todos, pois foi concorridíssimo, comparecendo ali pessoas de bastante longe.

«A Regeneração» apresenta á família enlutada os seus pêsames.

Chegada

Chegou no dia 11 p. p. no Avião da Tap de visita por alguns meses á sua terra natal, o sr. Agostinho Luis da Conceição, Condutor de Trens de Caminho de Ferro, em Moçambique.

Que venha a gozar bem as suas merecidas Férias são os votos da nossa Redacção.

C.

Exames de Adultos

3.ª Classe

Nas escolas da sede do concelho realizaram-se no passado dia 12 do corrente os exames da 3.ª classe (época de Junho). Todos os candidatos, obtiveram a aprovação.

O Júri era formado pelos professores sr. Vergílio M. Henriques da Costa e Maria Fernanda A. Emídio.

4.ª Classe

Perante Júri formado pelo prof. A'lvoro dos Santos Lopes e prof.ª D.D. Angélica do Rosário Agria e Maria Joaquina Amália Costa iniciaram-se no dia 13 os exames da 4.ª classe que só hoje terminam.

Compareceram 6 candidatos, 2 dos quais provenientes de Castanheira de Pera.

IMPONENTES BAILES

em Pontão e Ferrarias

(Maçã de D. Maria)



Albino Martins

Por ocasião das festas de Santos Populares, ou seja nos dias 23, 24, 28 e 29 do corrente haverá no Salão Ideal (Pontão) e Ferrarias grandiosos bailes, que serão abrilhantados por distintos acordeonistas, entre os quais é justo salientar Maria da Assunção Silva (O'bidos) e Albino Martins.

Caso o tempo o permita os bailes efectuar-se-ão em esplanada.



Maria da Assunção Silva

Haverá esplêndido serviço de bufete com petetiscos regionais é as melhores bebidas e um perfeito serviço de policiamento.

Eis por que auguramos grande imponência aos folgedos.

FALECIMENTOS

Com a idade de 71 anos, faleceu nesta vila no pretérito dia 7 o sr. Manuel dos Santos, proprietário, casado, com a sr.ª Florência da Conceição. O extinto que há muito se achava enfermo era muito estimado no meio.

Era pai dos sr.s José da Conceição Santos, residente em Tomar e casado com a sr.ª Maria do Céu Quaresma Santos; Narciso da Conceição Santos, funcionário judicial, casado com a sr.ª Albertina Quaresma Oliveira Santos; João da Conceição Santos, casado com a sr.ª Maria do Rosário Quaresma C. Santos; Fernando da Conceição Santos; Carlos da Conceição Santos, casado com a sr.ª Maria Fernanda Santos; e Beatriz da Conceição Santos, casada com o sr. José Gaspar Barreto.

— Faleceu recentemente em

Lisboa o sr. Manuel Domingues Rosa, considerado proprietário, natural da Ribeira Velha-Campelo.

O extinto que deixa grande saudade pois era grande benemérito e amigo da sua terra, era casado com a sr.ª Jesuvina Rosa e pai da sr.ª Garminha Rosa, irmã do sr. Padre Cipriano Domingues Rosa e da sr.ª D. Maria do Carmo Rosa, da Ribeira Velha. Deixa vários sobrinhos.

A todas as famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Joaquim Henriques Varandas

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Joaquim Henriques Varandas, residente em Lisboa e actualmente, com sua esposa, em gozo de férias em casa de seus cunhados, nesta vila.

Bem-haja pelo pagamento da sua assinatura,

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrogão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Carreira Diária de Passageiros

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xira	10.17	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.10	Cartaxo	11.17	12.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.06
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.40	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.50
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Fontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.10
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzea	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Fontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral (l. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 861363.

ANEDOTAS

O milionário está muito mal. Quase a decidir. Como último recurso (e para fazer qualquer coisa) põem-lhe um balão de oxigénio.

Aos pés do leito, viva estátua de dor, um sobrinho exala fortes suspiros. O doente faz um gesto. O sobrinho aproxima-se.

—Quero—diz o milionário—que saibas que não te esqueço... sim... sim... deixo-te tudo quanto possuo. Quando eu morrer herdarás tudo...

—Ah, meu bom tio!—exclama o sobrinho. Se ao menos pudesse fazer qualquer coisa por sil...

—Podes, sim—murmura o tio—podes... Levanta um pouco o pé do tubo do oxigénio!...

Porque te ris?—pergunta um louco a outro louco:

- Engoli um alfinete.de-ama.
- Fechado?
- Não, aberto.
- Guloso!

Agradecimento

A Família de Adelino Mendes dos Santos, em vida residente nesta vila, vem por intermédio da «Regeneração», na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todos quantos se dignaram acompanhar o seu saudoso parente a sua última morada.

Agradecimento

A Família de Maria da Conceição Pires, que foi desta vila, vem por intermédio deste Jornal agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua saudosa ente a última mora.

TELEFONE

5

Instalado na praça de Automóveis.

Atende todos os dias e a qualquer hora chamadas para

Automóveis de Aluguer

Conjunto Agrícola

(em Figueiró dos Vinhos)

O mais completo e bem localizado da região, composto por terras de sementeira de 1.ª com muita água, pomar, horta, olivais, pinheiros e outras arvores de mata, construções agrícolas, alfaias, gados, nitreiras, etc.

Vende o próprio sem intermediários.

Informa Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos.

JOSÉ FERREIRA

Com estabelecimento de sapataria

O mais completo sortido de calçado para HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Agente das Máquinas de Costura

SINGER

e das Companhias de Seguros

DOURO E SOBERANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telef. 55 — Cabaços

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



Automóveis

Novos ou usados em óptimo estado de mecânica, vende aos melhores preços.

José da Conceição Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 110

Conseguem-se quaisquer tipos de automóveis com grandes facilidades de pagamento: **um terço de entrada e o restante em 20 prestações mensais**

M O S A I C O

Um velho sonho realizado

XVI

Na primeira parte e em larga extensão do percurso, a região é montanhosa. Na admira, pois, que a estrada tivesse, para estender e procurar base apropriada à sua fita negra, que subir e serpentear continuamente.

No alto, o terreno espalma-se num planalto cujos limites se perdem no horizonte amplamente afastado. A estrada aí encontrou condições fáceis de abertura e motivos de rectilindade em muitos pontos. Pena é que seja estreita e tenha o pavimento muito cariado, originando trepidação bastante incómoda para os passageiros e apreciável desvalorização para o carro.

Planície desprovida de correntes de água e de árvores; sem uma mancha de verdura onde os olhos pudessem, por momentos, descansar da impressão forte sofrida pela uniformidade e extensão ampla da cor amarelo torrado do restolho de trigo e insistência demorada, tinha de ser seca, árida e monótona. E é.

As suas aldeias que, como bandos de pombas brancas pousadas na planície a debicar os grãos de trigo caídos, podiam amenizar um pouco a paisagem, reforçam a sua tristeza porque, construídas de adobe, têm a cor baça da terra e, no rosto, bem vinculado o ferrete da pobreza e do esforço inaudito que os seus habitantes despendem para arrancar do solo avaro os meios de subsistência.

A cidade de Vitória, pela sua área vasta, pela frequência de belos edifícios e pelos seus monumentos religiosos, agradou-me bastante. A praça de Espanha, pela uniformidade e equilíbrio da sua arquitectura clássica, tem certa imponência.

Fomos encontrar a cidade em festa. A Praça, iluminada, com as principais ruas, à veneziana, estava literalmente cheia duma multidão humana, alegre, entusiástica e castelhanamente ruidosa.

Os cartazes, profusamente espalhados e colados pelas paredes informavam os visitantes e turistas de que estava decorrendo a quinzena de festas promovida e oferecida à cidade de Vitória pelo seu comércio.

Não tenho conhecimento de que, em Portugal, o comércio de qualquer cidade ou vila tenha tido ou dado provas à sua clientela de reconhecimento idêntico.

Como explicar o facto? Costumes diferentes, esquecimento, possibilidades menores, uma dosezinha de egoísmo?...

Não sei. Registo apenas o facto. A etapa do dia seguinte tem, como meta, Madrid com passagem por Burgos.

Nesta cidade, paramos apenas o tempo suficiente para admirar a Catedral e o sr. Cardoso comprar um tubo de borracha que tão bons serviços nos prestou,

como havemos de ver, na sequência da etapa.

A catedral, pelo rendilhado das suas pedras e riqueza decorativa, é uma obra de arte surpreendente e deve ocupar lugar cimeiro no rol das suas congéneres europeias.

Há nela um permenor arquitectónico que não compreendi e de cuja razão me não informaram: a nave central e o altar mor encontram-se tapados para a vista do visitante que os queira observar da porta, por uma vedação de mármore escuro, erguida entre duas colunas a pequena distância da entrada principal.

A vedação não chega à abóbada; fica alguns metros abaixo.

Quando, largados a todo o pano, íamos de proa enfiada à capital da Espanha, deparou-se-nos, à direita, com surpresa e agrado, uma espécie de oásis: uma grande mancha de verdura (árvores, vinhas, milheirais e um viveiro de plátanos (do Estado?) à beira da estrada) e uma fonte que não classifico de «Fonte dos Amores» por não ter balcão e não haver por ali próximo povoação que pudesse ser ninho de amores.

Qual o sangue que alimenta este oásis?

Uma levada, de farto caudal que, a correr e a brincar aos saltos, desce do cimo da serra adjacente onde deve ter a sua nascente. Que frescura no seio de tanta aridez!

Como se da boca deste conjunto admirável saísse este grito: — Alto! nós respeitamos a ordem inesperada e, prontamente, parámos.

Nós e o carro tínhamos sede. A nossa satisfação a fonte e a do carro foi satisfeita pela água da levada que serviu, igualmente, para lhe dar banho. Não lho ouvimos, mas ele devia ter dito para si: — Que delícia!

A cena era digna dum filme: uma das extremidades do tal tubo de borracha foi mergulhada na água da levada e na outra aplicada uma pequena agulheta por onde a água começou a sair com certa pressão, dada a diferença de nível das duas extremidades. Assim, pôde ser, maravilhosamente, aproveitada pelo meu Amigo para lavar o carro que eu com uma esponja e em mangas de camisa, e a sr.^a D. Maria Inês com um pano, íamos limpando e enxugando. Ficou brilhante como um espelho. Caprichámos neste serviço porque o MG, dado o seu comportamento exemplaríssimo até ali, tinha conquistado jus à nossa deferência e a algum sacrifício por ele.

Foi com pena que nos afastámos do pitoresco local, mas o tempo é um senhor que não pede, ordena.

Passado tempo (não sei quanto) apareceu-nos à direita um

João Simões Pereira

Partiu para França, em viagem de negócios este importante industrial e capitalista, residente em Lisboa, a quem por isso motivo desejamos uma feliz e próspera viagem.

Sérgio de Jesus Lopes

Pelo distribuidor dos C. T. T., sr. José da Conceição Simões, foi paga nesta Redacção a assinatura do sr. Sérgio de Jesus Lopes, residente na Amadora. Os nossos agradecimentos.

As palavras de Salazar

Continuação da primeira página

la, pois estamos trabalhando eficazmente pelo engrandecimento pátrio.

Todos os obstáculos, qualquer que seja a sua procedência, só devem servir para aumentar a nossa tenacidade. Não podemos, nem devemos, deixar-nos levar por comodismos perigosos que poderiam ser fatais para o futuro da nacionalidade. As palavras de Salazar, a este respeito, merecem toda a nossa atenção: «A nossa marcha não poderá nunca comportar nem paragens nem regressos».

O caminho está traçado. As dificuldades estão resolvidas: Ninguém pode deixar de reconhecer o bem da Pátria que é o bem-estar de cada um dos seus filhos. Salazar mostrou-nos, uma vez mais, aquilo que podemos e devemos fazer para continuar a obra gigantesca, que temos entre mãos, essa obra de que depende a elevação do nível de vida do Povo Português e as glórias do Portugal de amanhã. Sejamos dignos portadores e intérpretes da Mensagem de Salazar!...

J. G. Braz

quartel militar de construção recente e mais adiante a cidade de Madrid.

Entrámos. Não nos foi difícil encontrar alojamento no hotel Bristol, na Gran Via. Parece que a tal senhora D. Dificuldade, aborrecida, talvez, com a nossa companhia, nos deixara definitivamente. Não lamentámos a sua ausência nem os nossos corações sentiram saudade duma companheira que tão importuna se comportara durante quase toda a viagem.

Se morreu, que a terra lhe seja leve!

Continua

José Rodrigues Dias

Futebol

Associação Desportiva, 6
Atlético Ouriense, 2

No campo de jogos desta vila realizou-se ontem um encontro amigável entre as equipas do Atlético de Vila Nova de Ourém e a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

A partida cuja nota dominante foi a pobreza técnica que revestiu terminou com o resultado de 6 a 2 a favor da turma local, prémio, aliás justo, para o conjunto (?) que mostrou certo apego à luta.

As equipas alinharam: Figueiró: — Eiras; M. Santos e Meco; Craveiro, João Pintor e A. Barreiros; Silveiro, Eurico, Rocha, Carvalho e Lourenço.

Ourém: — Andrade; Jeremias e Fernando I; Rui, Valdemar e Alberto; Silva, Elói, Simões, Victor e Fernando II.

Na turma local houve as seguintes alterações: na 1.^a parte saiu Rocha e entrou J. Medeiros; na 2.^a parte saíram M. Santos, A. Barreiros e Lourenço; entrando Rocha, Luís Rodrigues e J. Barreiros.

Marcaram os golos por Figueiró: Eurico 3, J. Barreiros, Silveiro e Carvalho. Por Ourém: Rui e Fernando II.

Cultura e Indústria

Um espírito novo, nas letras e nas artes, acompanha o grande progresso técnico de hoje. Somos capazes de criar não só poesia, escultura, música, mas também satélites artificiais e mercados mundiais. Precisamos de homens de ciência em todos os países onde trabalhamos, mas esses devem saber apreciar as artes, assim como os artistas devem ter uma compreensão justa das ciências.

Homens destes são essenciais em todos os países e também essenciais à nossa indústria. E quando digo «precisamos destes homens», não falo só em nome da Companhia de que sou presidente mas em nome da indústria em geral.

Hoje o comércio não se limita só à compra e venda. É preciso analisar causas, deduzir efeitos, prever, criticar e saber tomar responsabilidades. Em resumo: usar a imaginação e todas as outras faculdades superiores que são despertadas nos indivíduos através de uma formação vasta e liberal.

A formação — por favor não julguem que me refiro a formação profissional — tem dois fins principais: preparar os homens para os seus trabalhos e criar em todos uma ampla compreensão que lhes permita o desempenho das suas funções com a máxima eficiência.

LORD GODBER

Presidente da Shell Transporte and Trading Co.

Grandiosa exposição

do Concurso Nacional de Trabalhos

Como tem vindo a ser anunciado, as Direcções Gerais dos Organismos Operários da Acção Católica Portuguesa, promoveram um Concurso Nacional de Trabalhos, extensivo aos meios operários de todo o País.

Foram recebidos cerca de 1.000 trabalhos, das mais variadas modalidades profissionais e artísticas, admitidos a Concurso, nas Secções de Madeira e Cortiça, Metal, Fotografia, Artes Plásticas, Lavores e Diversos.

A iniciativa foi coroada de completo êxito, surpreendendo pelo elevado número de trabalhos e pela sua qualidade, uma afirmação das vastas possibilidades artísticas e profissionais dos trabalhadores portugueses.

Fizeram parte dos Juris os sr.^s, Professor Doutor Manuel Calvet de Magalhães, Arquitecto Edmundo Tavares, Mestre Joaquim António de Sousa, Mestre Manuel Ferreira Martins, Engenheiro Rodrigues da Silva, Mestre Pedro de Sousa Graça, Mestre Vicentino Eira, Mestre Leopoldo de Almeida Professor Lino António, Professor Jorge Pinto, Mestre Carlos Martins Mendes, Professora sr.^a D. Regina Santos, Professora sr.^a D. Adelina Berta Oliveira, Professora D. Belmira Calvet Magalhães, Mestre Manuel San Payo e Monsenhor Moreira das Neves, que tiveram um trabalho exaustivo a fim de poderem qualificar os melhores de entre tantos trabalhos.

A Exposição, integrada nas Comemorações do XXV.^o Aniversário da Acção Católica Portuguesa, foi inaugurada no pretérito dia 6 de Junho às 16 horas pelo Eminentíssimo sr. Cardeal Patriarca de Lisboa que, desde a primeira hora, tem dado o maior estímulo a esta iniciativa.

A Exposição pode ser visitada de 6 a 21 de Junho, na Avenida da Liberdade, 242 (Esquina da Rua Alexandre Herculano) dentro do seguinte horário:

Sábados, Domingos e Feriados, das 16 às 24 horas;

Outros dias, das 18 às 24 horas.

O espírito da mocidade

«É essencial que o espírito da mocidade seja por nós formado no sentido da vocação histórica de Portugal, com os exemplos de que é fecunda a história, exemplo de sacrifício, patriotismo, desinteresse, abnegação, valentia, sentimento de dignidade própria, respeito absoluto pela alheia.»

SALAZAR 14-8-1936